



COMUNICAÇÃO ORAL

O CANAL DO PANAMÁ E A HISTÓRIA: UMA ANÁLISE DO COMÉRCIO NO CANAL FRENTE AOS PRINCIPAIS EVENTOS HISTÓRICOS NOS SÉCULOS XX E XXI

Gabriella Misael Silva Fonseca¹, Luis Fernando Tosta Barbato²

¹Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) Patos de Minas – MG – Brasil

²Instituto Federal do Triângulo Mineiro (IFTM) Patos de Minas – MG – Brasil
gabriella129129@hotmail.com, luisbarbato@iftm.edu.br

Resumo. Este trabalho tem como objetivo entender como a construção do Canal do Panamá impactou as relações do comércio internacional, haja vista que a localização do canal é logisticamente estratégica na movimentação de cargas entre diversos países, de maneira a analisarmos o fluxo de embarcações em períodos de crises mundiais, utilizando-se de informações no site da responsável pelo canal, a fim de compararmos as variações que ele registrou em cada período, de modo a entendermos o quanto ele representou em mudanças no que toca aos custos, ao tempo de transporte e na otimização da atividade logística como um todo. Vale ressaltar ainda que essa pesquisa busca trabalhar o ensino de história de uma maneira integrada ao Ensino Técnico, colaborando para a execução de um Ensino de fato integrado, proposta que permeia a criação dos Institutos Federais.

Palavras-chave: Canal do Panamá; Logística; História

Introdução

A construção do Canal do Panamá representou um avanço para a engenharia e para a logística, já que ele se tornou um elo importante no comércio internacional por meio da ligação realizada entre os oceanos Atlântico e Pacífico. Deste modo, o istmo oferece custos cada vez menores e, conseqüentemente, a competitividade mundial de países que o utilizam como rota tende a aumentar (NAVARRO, 2015).

No mais, o processo de estruturação da obra, envolveu diversos acontecimentos geopolíticos e interesses de outros países em iniciar a construção na região, visto que o istmo era uma representação do controle de dois oceanos relevantes para o comércio. Logo, os Estados Unidos, construtor da obra, exerceu sua influência sobre o país latino de forma a buscar sua supremacia econômica e política no continente.

Cabe apresentar ainda que segundo Ahimoc (AHIMOC apud SANTANA & TACHIBANA, 2004), o modal hidroviário detém uma competitividade única, sobretudo quando se diz respeito ao transporte de grande quantidade de carga (>500.000 t/ano) a longas distâncias (>500 km). Deste modo, para reduzir os custos, esse modal é extremamente usado para o transporte de importações e exportações entre países, já que ele consegue carregar um alto número de produtos a custos mais baixos. O Canal do Panamá é, portanto, um atalho náutico que facilita o processo de entrega de mercadorias e reduz, ainda

mais, os custos do frete marítimo.

Sendo assim, o que buscamos com essa pesquisa é estudar a história da construção do Canal do Panamá, buscando como ela se fez importante para a própria história política e econômica da América Latina, e como sua trajetória expressa as relações de poder que permeiam a própria história da região. No mais, esse projeto de pesquisa se insere em contexto que busca integrar o Ensino Técnico com as disciplinas básicas, utilizando a pesquisa como maneira de aproximar os estudos da história dos estudos da área de logística (curso ao qual a aluna pesquisadora está matriculada), de maneira que os conceitos logísticos, importantes para a formação técnica da aluna, sejam trabalhados de maneira integrada aos estudos da história, o que gerará ganhos em ambas as áreas, contribuindo assim para uma formação de fato integrada.

1. Objetivos

O objetivo desta pesquisa é estudar a história do Canal do Panamá, com ênfase na sua importância para as relações comerciais entre os países, sendo seus objetivos específicos:

- Estudar a história do Canal do Panamá.
- Entender como seu fluxo comercial variou em frente aos acontecimentos históricos do século XX e XXI
- Trabalhar os impactos logísticos que o Canal do Panamá trouxe para o comércio internacional.
- Integrar os estudos da História com os das áreas técnicas (Logística), contribuindo para a construção de um Ensino Médio Integrado.

2. Metodologia

Para a realização desta pesquisa, nos utilizaremos da análise de informações sobre a história da construção do Canal do Panamá, juntamente, com dados referentes às informações logísticas, enfatizando o fluxo de embarcações na obra desde de sua abertura até o ano de 2019, além de buscar entender os acontecimentos históricos no mundo que poderiam influenciar na variação do fluxo de navios no Canal.

Sendo assim, utilizaremos a metodologia da análise documental – com a visão voltada para a noção estendida de documento, ao modo da Escola dos Annales (BURKE, 1997) – é também uma pesquisa baseada em dados quantitativos, objetivando verificar por meios dos números disponibilizados pela administradora do Canal, as oscilações dos navios em determinados períodos, bem como faremos uso de uma bibliografia auxiliar sobre a História da América Latina nos séculos XX e XXI, de maneira a buscarmos as relações existentes entre os principais eventos do período e seus impactos nos fluxos de cargas e navios do Canal.

Nesse sentido, é importante que nos atentamos a alguns aspectos inerentes à metodologia da análise documental, e que são importantes para o desenvolvimento da pesquisa histórica. Nesse caso, um dos aspectos mais importantes a serem ressaltados se trata da questão do lugar de produção dos discursos presentes nesse documento. Nesse sentido, cabe aqui citar a “Operação Historiográfica” de Michel de Certeau, como de suma importância dentro de nossa pesquisa, isso porque expressa a estreita relação da produção historiográfica a um lugar de pertencimento, nos trazendo assim a noção de que é impossível “analisar o discurso histórico independentemente da instituição em função da qual ele é organizado em silêncio” (CERTEAU, 1976).

3. Referencial Teórico

Para esse projeto de pesquisa, há uma rede de autores que contribuirão para seu desenvolvimento. No que toca à história do Canal do Panamá, podemos citar as obras de Deus Navarro, Kássia Silveira e Sânder Magalhães Lacerda, que retratam como a construção do canal foi relevante para as relações entre os países, somando-se a isso os pesquisadores trazem informações sobre as exportações mundiais, correlacionando com os dados do canal.

Acerca da logística em si, e de todas atividades constituintes do escopo da logística, podemos destacar as obras de Ronald H. Ballou, com sua *Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*, além das obras *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*, de Antônio Galvão Novaes, e *Logística Internacional* de Nelson Ludovico, como referências para nosso estudo, uma vez que são fontes relevantes para conseguirmos correlacionar a história e os dados referentes ao canal com o objeto de estudo, pois trazem os principais conceitos logísticos a serem trabalhados e desenvolvidos.

4. Resultados Parciais

O presente trabalho encontra-se ainda em fase de desenvolvimento. Contudo, alguns resultados já podem ser observados. Percebe-se que a obra no istmo é intimamente ligada à condição de estabilidade ou não do sistema econômico mundial, dado que em épocas de crises o canal mostrou-se instável nos seus números e representou um ligeiro atraso em se recuperar das grandes crises do capitalismo. Além disso, percebe-se que o canal, inicialmente, era dependente da economia norte-americana. No entanto, após algumas décadas, sobretudo após a 2ª Guerra Mundial, ele começou a atender uma maior quantidade de países ao redor do globo. Em decorrência disso, com o passar das inovações tecnológicas a respeito do transporte marítimo, o canal se tornou obsoleto e necessitou de uma reforma.

5. Considerações Finais

Essa pesquisa se justifica por trabalhar a História em uma perspectiva integrada com a logística, permitindo assim que a aluna aprofunde seus conhecimentos em ambas as áreas, atendendo ao objetivo dos Institutos Federais de prover um Ensino Médio Integrado.

No mais, além dos ganhos educacionais, esse projeto também se justifica pelas suas contribuições acerca dos conhecimentos históricos e logísticos que a construção do Canal do Panamá representa, contribuindo assim para a construção da literatura relacionada ao tema.

Referências

ALVARENGA, A.C.; NOVAES, A.G. *Logística Aplicada - Suprimento e Distribuição Física*. São Paulo: Pioneira, 1994.

BALLOU, Ronald H. *Logística Empresarial: transportes, administração de materiais e distribuição física*. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

BURKE, Peter. *A Escola dos Annales (1929-1989): a Revolução Francesa da historiografia*. São Paulo: Fundação Ed. UNES, 1997.

LACERDA, Sânder Magalhães. Navegação e Portos no Transporte de Contêineres. *Revista do BNDES*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, p. 215-243, dez. 2004.

NAVARRO, Deus. O canal do Panamá: política e estratégia. *Universitas: Relações Internacionais*. v. 13, n. 2, 2015.

NOVAES, Antônio Galvão. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição*. São Paulo: Editora Elsevier, 2015.

SANTANA, Aloisio Walter & TACHIBANA, Toshi-ichi. Caracterização dos elementos de um projeto hidroviário, vantagens, aspectos e impactos ambientais para a proposição de metodologias técnico-ambientais para o desenvolvimento do transporte comercial de cargas nas hidrovias brasileiras. ENGEVISTA, v. 6, n. 3, p. 75-85, 2004

SILVEIRA, Kassia de Souza. A participação do Canal do Panamá nas relações comerciais do Brasil com os mercados do Pacífico. (Trabalho de Conclusão de Curso). UNESC, Criciúma, 2015.